



RELATÓRIO DE
ATIVIDADES E CONTAS
2013

ÍNDICE

Relatório Narrativo	3
1. Introdução	3
2. Atividades 2013	5
2.1. Educação e Juventude	5
2.2. Desenvolvimento Social e Saúde	8
2.3. Cultura e Lazer	11
2.4. Desporto	12
2.5. Infraestruturas	13
2.6. CCD e o exterior	13
3. Relatório e Contas 2013	14
4. Anexos	25



RELATÓRIO NARRATIVO

INTRODUÇÃO

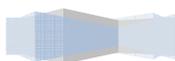
“ Não há caminhos fáceis para quem é responsável”

Eugénio de Andrade

2013 foi um ano de superação para o CCD. A tão aclamada crise e todas as dificuldades advindas não serviram de fundamento para falsas justificações de inatividade, apatia e falta de iniciativa. Pelo contrário, o CCD realizou um trabalho de investimento não só na continuidade como também na renovação no âmbito do serviço social, educativo, cultural, desportivo e ambiental aos seus associados e também comunidade em geral, porque acredita que é importante ir mais longe nos serviços prestados, no apoio dado aos associados e nos objetivos que nos norteiam.

Neste relatório de atividades e contas vamos sintetizar o percurso efetuado pelo Centro ao longo do ano transato demonstrado que, apesar das dificuldades, a perseverança e espírito de sacrifício resistiram, tornando possível a execução dos objetivos anunciados:

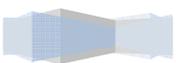
- ✓ Manutenção dos apoios sociais e de saúde, que assumem extrema importância, devido às dificuldades crescentes sentidas pelos nossos associados;
- ✓ Continuação da aposta nos projetos educacionais *Espaço Aprender a Ser* e *Universidade Sénior Eugénio Andrade*, com mais de 400 alunos;
- ✓ Promoção de atividades culturais;
- ✓ Realização de rastreios e sessões de esclarecimentos nas mais diversas áreas da saúde;
- ✓ Realização de torneios desportivos e aulas abertas;
- ✓ Manutenção da ocupação dos nossos espaços desportivos, servindo os associados, crianças e jovens interessados na prática do futebol e outras modalidades;



- ✓ Melhoramentos das instalações e equipamentos do CCD (adaptação das instalações às necessidades dos utilizadores, restauração e remodelação de salas de formação, com a criação de um novo espaço para aulas de informática);
- ✓ VII Jantar Solidário para sem-abrigo e pessoas carenciadas da cidade do Porto, com a participação de cerca de 900 pessoas;
- ✓ Ceia de Natal dos Sócios do CCD, iniciativa para promoção da confraternização e união dos trabalhadores da C.M.P;
- ✓ Festa de Natal das Crianças, onde os espetáculos, presentes e brincadeiras fazem as delícias dos mais pequenos;
- ✓ Criação do boletim digital, “O CCD em notícias”, servindo como meio de comunicação para divulgação de atividades e informações relativas ao Centro.

Foi um ano de continuidade do trabalho que tem sido feito na prestação de apoio social, na aposta em projetos educativos, promoção de atividades culturais e incentivos à prática desportiva, tentando sempre manter os padrões de qualidade que norteiam a atuação do CCD.

Ao longo deste relatório apresentamos, pormenorizadamente, a ação desenvolvida em todas as áreas de atuação, numa intenção de servir os associados e comunidade em geral, mantendo sempre a ligação com à cidade e pessoas do Porto.



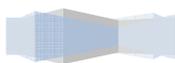
ATIVIDADES 2013

EDUCAÇÃO E JUVENTUDE

A educação é um direito do ser humano que consiste num processo contínuo de desenvolvimento das faculdades físicas, intelectuais e morais do ser humano, a fim de melhor se integrar na sociedade ou no seu próprio grupo.

Tendo em conta estes pressupostos, os projetos **Espaço Aprender a Ser** e **Universidade Sénior Eugénio Andrade** continuam a apresentar-se com singular importância na nossa Instituição e acompanham crianças, jovens e adultos numa caminhada de aprendizagem ao longo da vida. Estes são projetos orientados e desenvolvidos por profissionais licenciados, experientes e multifacetados.

O **Espaço Aprender a Ser** contou, no ano de 2013, com 75 alunos do 1.º ao 3.º ciclos, e com uma média de 15 alunos em regime de explicações individuais. Através de um diagnóstico das necessidades individuais de cada aluno e de uma reunião com os respetivos Encarregados de Educação, é elaborado um plano de trabalho individual que tem em conta as necessidades específicas de cada aluno. Não falamos somente em necessidades escolares, mas também num apoio que promova o desenvolvimento integral através do envolvimento de pais, professores e psicólogos. Os alunos do 9.º ano, entre os meses de janeiro e março, foram seguidos por uma psicóloga num processo de orientação escolar e profissional. O serviço *Walk from school* – acompanhamento a pé da escola para o EAS e do EAS para a escola – manteve o seu sucesso como uma mais-valia para pais e crianças. Porque as férias escolares devem ser momentos de aventura, diversão e descoberta, foram realizadas em 2013 atividades que promovem dias inesquecíveis junto dos amigos. Entre elas destacamos a construção de máscaras, pinturas faciais, torneio desportivo, sessões de cinema, minigolfe, jogos tradicionais, caça ao ovo, Festa da Primavera, horta pedagógica, sombras chinesas, ping pong, voleibol, insufláveis, trampolim, badminton, rugby, karaoke, construção de presépio e decoração natalícia, Fun Science e a Festa de Final de Ano. No exterior do CCD salientamos Lugar dos Afetos (Aveiro), Oficina do Doce (Aveiro), Fábrica da Viarco (Santa Maria da Feira), Museu da Chapelaria (Santa Maria da Feira), Parque do Avioso (Maia), Rock'n Bowl (Norteshopping), Quinta do Covelo, Fábrica Social (Fundação José Rodrigues - Porto), Serra da Freita (arborismo, escalada, rappel, slide, geocaching), Parque da Cidade, FunCeramics (Aveiro), Cruzeiro das Pontes, Campismo da Madalena (ténis, piscina, praia, jogo noturno, sarau), Farol de Leça, Sé do Porto, INEM e viagem de finalistas ao parque Diverlanhoso, na Póvoa de Lanhoso.



A **Universidade Sénior Eugénio de Andrade** aposta num serviço educativo de qualidade que se baseia na formação não formal dos adultos com mais de cinquenta anos. Este é um local privilegiado de novos conhecimentos, para trocar experiências e partilhar a vida. Assim, em 2013, a USEA contou com 350 alunos inscritos num leque diversificado de disciplinas (*Informática, Programação, Fotografia, História da Arte, Inglês, Inglês Conversação, Espanhol, Francês, Alemão, Mandarim, Italiano, Bom Português, Psicologia, Pilates, Yoga, (Re)Descobrir o Porto, Atelier de Artes*). Através de metodologias práticas, ateliers, workshops e visitas de estudo, a USEA contribui para a melhoria de qualidade de vida dos seniores e impulsionar a sua participação cívica. Assim, em 2013, organizou as seguintes atividades:

Janeiro:

- Aula aberta de Português Correto
- Visita à Casa-Museu Teixeira Lopes
- Aula aberta de História da Arte
- Aula aberta de História do Distrito do Porto
- Aula aberta de Raciocínio Matemático
- Concurso Interno de Cultura Geral
- Participação no IX Concurso Nacional de Cultura Geral

Fevereiro:

- Visita ao 2º piso do Museu Nacional Soares dos Reis
- Visita guiada ao Palácio da Bolsa

Março:

- Visita guiada ao Museu dos Transportes e Comunicações e Oficina de Televisão
- Aula aberta de Clube de Poesia
- Aula aberta de Noções Básicas da Arte
- Aula aberta de Malhas
- Aula aberta de Música e Voz

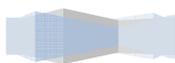
Abril:

- Palestra “As origens da Cidade do Porto” com Dr. Manuel Luís Real
- Visita guiada ao Posto de Comando e Parque de veículos da Metro do Porto

Maiο:

- Visita guiada ao Museu Romântico da Quinta da Macieirinha

Junho:



- Participação no Rastreo Visual promovido pelo CCD
- Visita guiada ao Sea Life Porto
- Visita final de ano letivo a Resende

Julho:

- Oficinas de Verão (*scrapbooking / facebook / skype*)

Outubro:

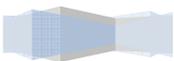
- Visita de início de ano letivo a Coimbra

Novembro:

- Magusto da USEA
- Visita ao Museu Militar

Dezembro:

- Almoço de Natal da USEA
- Sessão de Risoterapia
- Oficina de Natal – Iniciação ao iPad

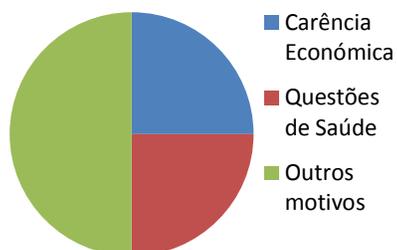


DESENVOLVIMENTO SOCIAL E SAÚDE

O CCDTCMP disponibiliza a todos os cidadãos o **Gabinete de Atendimento e Acompanhamento Social** (GAAS) para dar respostas às necessidades iminentes de indivíduos e famílias em situação de fragilidade social, através do encaminhamento, orientação e acompanhamento dos casos que, diariamente, nos surgem. Para isso tem ao dispor uma Técnica de Serviço Social.

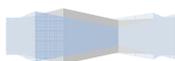
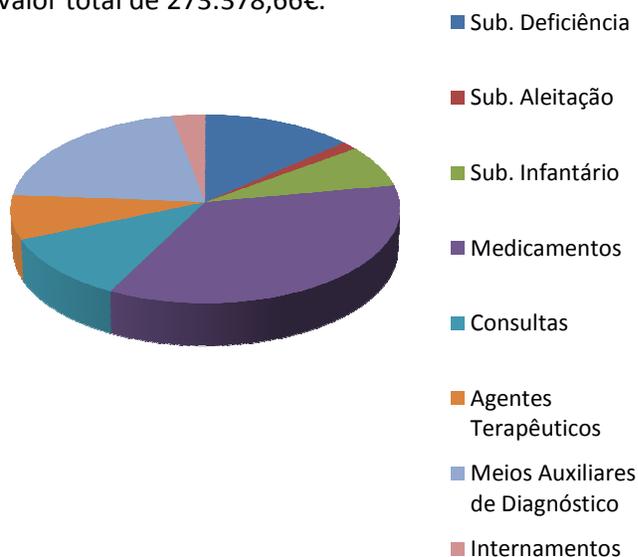
O Gabinete de Atendimento e Acompanhamento Social realizou, durante o ano de 2013, o acompanhamento de doze casos sociais. Alguns destes casos (quatro) já vinham a ser seguidos em anos anteriores. Os restantes (oito) surgiram em 2013. A maior parte dos novos casos acompanhados pelo Gabinete Social são encaminhados pelos **Serviços Administrativos** do CCDTCMPorto ou outros serviços como o de Apoio Jurídico do CCD ou Gabinete de Enfermagem.

Motivo da Sinalização dos Casos Sociais



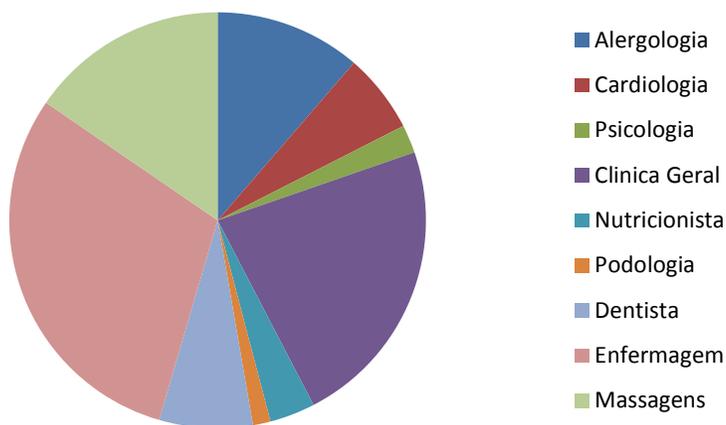
O pagamento das regalias sociais foi efetuado com um prazo de 2 meses. Ao longo do ano foram atribuídas participações num valor total de 273.378,66€.

Sub. Deficiência	36.716,37€
Sub. Aleitação	3.936,05€
Sub. Infantário	19.790,50€
Medicamentos	96.912,15€
Consultas	30.177,13€
Agentes Terapêuticos	20.791,87€
Meios Auxiliares de Diagnóstico	56.962,01€
Internamentos	8.092,58€



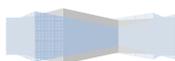
No que diz respeito aos Serviços de Saúde continuamos a verificar que estes continuam a ter uma grande importância para os nossos sócios e familiares.

Alergologia	425
Cardiologia	230
Psicologia	82
Clinica Geral	849
Nutricionista	132
Podologia	51
Dentista	272
Enfermagem	1124
Massagens	577



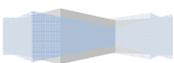
Conscientes de que os fenómenos da pobreza e exclusão social são uma realidade da nossa cidade, unimos esforços com as instituições que prestam apoio à população mais desfavorecida e vulnerável e realizámos o VII Jantar Solidário PORTOCCD. O pavilhão do Centro encheu-se de amor e recebeu cerca de 900 sem-abrigo e pessoas carenciadas da cidade.

Também a Ceia dos Sócios do CCD é já uma iniciativa tradicional que reforça a unidade e motivação dos trabalhadores da C.M.P e serve de “ponto de reencontro” para antigos colaboradores. Ciente de que é essencial preservar o encantamento da quadra natalícia, o CCD realizou mais uma Festa das Crianças, onde a entrega dos presentes fez as delícias dos mais pequeninos! As brincadeiras e gargalhadas foram uma constante, fazendo com que magia do Natal invadissem o Centro!



Os protocolos continuam a revelar-se uma mais-valia para os nossos associados garantindo preços com desconto sobre os valores praticados com o público em geral. Assim, no ano de 2013, estabeleceu-se protocolos com a *Quinta do Crestelo* para fornecimento de serviços na área da hotelaria; com o *Instituto de Avaliação Psicológica* para fornecimento de serviços especializados na área da avaliação psicológica de condutores; protocolo de colaboração entre o CCD e *InComunidade* - Cooperativa de Solidariedade Social; protocolo de Colaboração entre a *Fundação PT e a Rutis*. A USEA recebeu da Fundação PT: 14 pcs portáteis ACER, 1 Tela de projeção e um Datashow e protocolo de Colaboração entre o CCD e a *Livraria Bertrand* com condições especiais na aquisição de livros escolares.

Ainda neste âmbito o CCD fez um rastreio visual, em parceria com a *Ergovisão* e um rastreio nutricional com a Dr.^a Elsa Madureira, médica nutricionista do CCD.

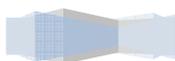
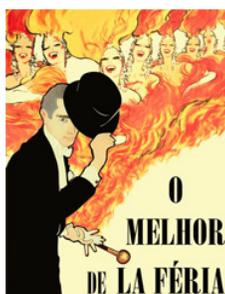


CULTURA E LAZER

Grandes foram os momentos de convívio, aprendizagem e descoberta de muitos recantos de Portugal, através de visitas culturais à cidade de Coimbra e ao Planetário do Porto (fevereiro), visita ao presépio de Sampaio de Oleiros e à cidade de Vila do Conde – Casa Museu José Régio e Alfândega Régia (março); participação na oficina “Dos Cereais se faz a Broa” no Parque Biológico de Gaia (abril); passeio de comboio pela linha do Douro (maio); visita à cidade de Vila Real e à Casa da Aldeia em Valadares (junho); visita no “Vouguinha” a Sernada do Vouga (julho); piquenique no Parque do Covelo (setembro); Visita à Fábrica de Lápiz da Viarco e à Fábrica de Calçado Evereste (outubro); Festejo do dia de São Martinho conjuntamente com a Universidade Sénior Eugénio de Andrade (novembro) e almoço de Natal no restaurante do Complexo Desportivo do Monte Aventino.

Muitos foram os descontos proporcionados aos nossos sócios para terem um acesso mais fácil à cultura e ao mundo do espetáculo. Assim, em 2013, obtivemos descontos na aquisição de bilhetes para os espetáculos “ **Quando muito o mínimo**”, em exibição no TNSJ; “ **Adivinhe Quem Vem para Rezar**”, em exibição no Teatro Campo Alegre; “ **Uma noite em casa de Amália**”, em exibição no Coliseu do Porto; “ **A Bela Adormecida**”, interpretado pela companhia *Russian Classical Ballet*, em exibição no Coliseu do Porto; “ **Pessoas**”, em exibição no Teatro Seiva Trupe; “ **O Melhor de La Féria**”, em exibição no Teatro Rivoli; “ **Peter Pan**”, em exibição no Teatro Rivoli.

Ainda no âmbito cultural, foi apresentado o livro “A Alma também chora” da autoria do associado José António Gonçalves.



DESPORTO

A componente desportiva continua a ser muito expressiva no quadro das atividades desenvolvidas anualmente pelo CCD.

No ano de 2013, o CCD organizou e acolheu vários eventos desportivos dos quais se destaca o VI Torneio de Futsal dos funcionários do Município do Porto, onde participaram mais de uma centena de “atletas” pertencentes aos departamentos da Câmara Municipal do Porto.

Mantendo uma elevada taxa de ocupação, que permite uma rentabilização significativa, os campos de futebol de onze, de cinco e o pavilhão gimnodesportivo reservam um crescente número de utilizadores, nomeadamente através da renovação de parcerias existentes e do surgimento de novos parceiros. Assim, entre outros que ocupam os nossos espaços, a Escola de Futebol Hernâni Gonçalves, Salgueiros- AS Mónaco e as mais diversas Associações de Estudantes da Federação Académica do Porto. Acrescem ainda várias Instituições de ensino que escolheram o Centro para a prática da disciplina de Desporto e Educação Física dos seus alunos: Grande Colégio Universal, Escola Profissional Raúl Dória e Externato Santa Clara.

A Secção de Atividades Subaquáticas do CCD, continuou com a sua atividade normal no que concerne ao ensino de mergulho aos novos alunos que se inscrevem na escola, bem como o “upgrade” dos antigos alunos. Curso de Navegação Subaquática e Formação em Ambiente Controlado foram dois dos cursos que os instrutores da Escola frequentaram, com o objetivo de enriquecer e melhorar as suas competências, alargando assim o leque de oferta da Escola. No ano 2013, a Escola de Mergulho visitou os mares da Berlenga, Bueu, Aldan, Vigo, e Cabo Verde.

Outro dos espaços existentes no CCD e dedicado à prática desportiva pelos sócios e respetivos familiares é ginásio o Body & Soul, onde aqueles podem fazer ginástica de manutenção, de Gap e Aerolocal acompanhados de um técnico habilitado para o efeito.

O CCD teve ainda à disposição dos associados e familiares, ao longo de todo o ano de 2013, modalidades desportivas como a capoeira, karaté, que se encontraram em funcionamento permanente e com aulas semanais.



I INFRAESTRUTURAS

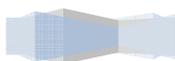
O CCD revela uma preocupação constante e crescente em melhorar cada vez mais os nossos espaços. Por isso, ao longo de 2013, o CCD procedeu à reparação do interior do *Espaço Aprender a Ser*, à pintura e remodelação de salas de formação que dão suporte às aulas da *Universidade Sénior Eugénio de Andrade*, nomeadamente através da adaptação de uma sala de formação com equipamentos informáticos

Porque a segurança dos nossos associados é uma das prioridades, procedeu-se também ao rebaixamento das escadas que fazem a ligação entre a secretaria e o edifício principal.



I CCD E O EXTERIOR

Um dos nossos objetivos é estarmos mais perto dos nossos associados e tornar a comunicação entre o CCD e todos os seus utilizadores mais eficaz, por isso mesmo, em 2013, criamos o boletim digital, “O CCD em notícias”. Mais um meio para todos os associados ficarem mais esclarecidos sobre as atividades e informações relativas ao Centro.



RELATÓRIO E CONTAS 2013

Análise da situação económica e financeira

Em cumprimento do preceito legal e estatutário de prestação de informação, apresenta-se o Relatório e Contas relativo ao ano económico de 2013.

Tendo em conta a revogação do POC pelo Sistema de Normalização Contabilístico – SNC, o CCDTCMP será abrangido pelo nº 2 do art. 3º do DL nº158/2009 de 13 de Julho, que estabelece que as entidades sem fins lucrativos são abrangidas pelo SNC.

O Balanço e a Demonstração de Resultados apresentam a estrutura e orientação preconizada pelo SNC. No entanto tendo em conta a natureza da Instituição são também apresentados mapas em anexo de resultados por atividades, (anexos I a III).

No presente relatório procede-se à

- Explicitação dos níveis de execução conseguidos;
- Descrição dos aspectos mais significativos do exercício 2013;
- Análise da situação financeira, do ponto de vista patrimonial, considerando os mapas de Balanço e Demonstração de Resultados por Natureza.

1- Explicitação dos níveis de execução conseguidos

O quadro seguinte revela o desvio dos valores realizados relativamente aos valores orçados.

Comparando os valores previstos no Orçamento e Plano de Atividades para o ano 2013, com os montantes executados dos ganhos e gastos, obtém-se as variações constantes do Quadro I.

Quadro I

VALORES ORÇADOS / VALORES REALIZADOS

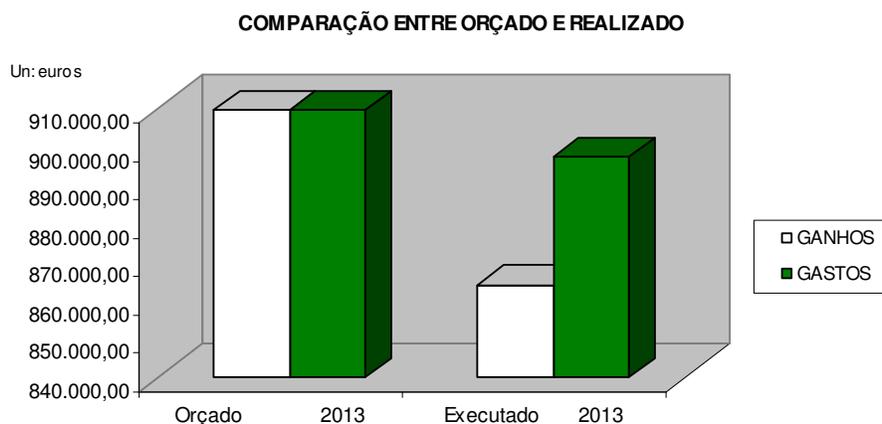
	Orçado 2013	Executado 2013	Desvio	Un.: euros Tx de execução
GANHOS	909.500,00	864.145,11	-45.354,89	95,0
GASTOS	909.500,00	897.391,70	-12.108,30	98,7



A execução orçamental traduz-se num grau de concretização de 95% para os ganhos e em 98,7% para os gastos, conforme quadro supra.

No ano anterior a taxa de execução foi de 95,9% para os ganhos e para os gastos de 100,6%.

Figura 1



2- Descrição dos aspetos mais significativos do exercício 2013:

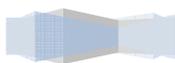
O exercício de 2013 apresenta face ao exercício anterior, um decréscimo de 6% para os ganhos e de 7% para os gastos.

Quadro II

COMPARAÇÃO DOS GANHOS E DOS GASTOS

	2013	2012	VARIAÇÃO	Un.: Euros
				%
GANHOS	864.145,11	918.177,32	-54.032,21	-6
GASTOS	897.391,70	963.176,95	-65.785,25	-7

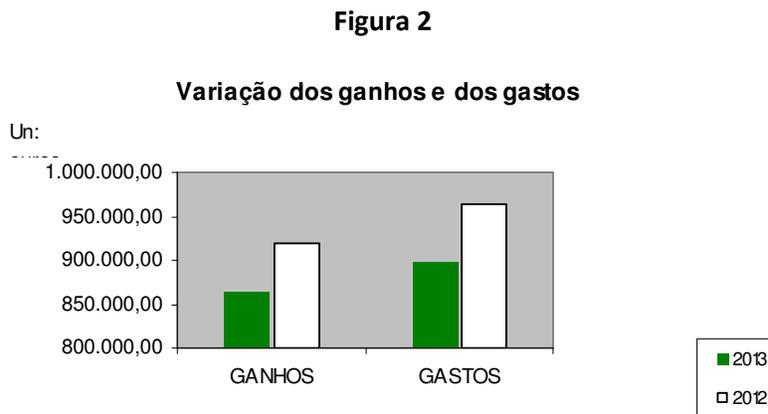
As componentes que mais contribuíram para o decréscimo de 54 mil euros dos ganhos, comparativamente ao período homólogo do ano anterior e no que respeita à atividade desportiva temos, um decréscimo em termos absolutos de cerca de 30 mil euros, seguida das quotas recebidas dos associados, que apresentam uma diminuição de cerca de 10 mil euros assim como, a redução de 12 mil euros no setor social. As atividades com maior peso face ao total dos ganhos são as quotas com 27%, as atividades desportivas na ordem dos 23% O Espaço Aprender a Ser e a Universidade



Sénior Eugénio de Andrade, aparecem com um peso de 10%, no total dos ganhos do ano de 2013. (Anexo I). O anexo I apresenta uma rubrica de receitas extraordinárias que para o ano 2013 ronda os 97 200,00 euros, esta rubrica contempla o recebimento da dívida do Município do Porto para com o CCDTCMPORTO no valor de 85 000,00, assim como a receita proveniente das anulações das comparticipações prescritas, nos termos aprovados pela Assembleia Geral.

No tocante aos gastos o sector social concorre com um peso significativo em relação aos gastos totais, cerca de 56%, dentro deste sector destaca-se o gasto com a assistência médica e infantil que em conjunto representam 31%, o sector das instalações apresenta um peso de 31% seguido pelo sector administrativo com 10%. (Anexo II).

A figura que se segue representa graficamente a variação relativamente ao ano transato, dos ganhos e gastos.



3- Análise e Estrutura do Balanço

O balanço de 2013 comparado com o de 2012, está traduzido no quadro síntese que seguidamente se apresenta.



Quadro III

BALANÇO 2013

Un. euros

ATIVO	Notas	Datas		CAPITAL PRÓPRIO	Notas	Datas	
		31-12-2013	31-12-2012			31-12-2013	31-12-2012
ATIVOS NÃO CORRENTES				RESERVAS		113.058,57	108.463,57
Ativos fixos tangíveis	6	1.304.596,96	1.364.085,13	Reservas livres		60.415,57	60.415,57
Outras contas a receber	3.1		36.735,88	Doações		52.643,00	48.048,00
Total do ativo não corrente		1.304.596,96	1.400.821,01	Resultados transitados		722.794,59	767.794,22
				Outras variações no capital próprio		292.193,79	300.292,27
				Resultados líquidos		-33.246,59	-44.999,63
				TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		1.094.800,36	1.131.550,43
ATIVO CORRENTE				PASSIVO:			
Outras contas a receber	3.1	65.415,63	117.049,59	Passivo não corrente			
Diferimentos			3.181,25	Financiamentos obtidos:			
Caixa e depósitos bancários	14.3	29.482,06	40.957,13	Empréstimo bancário 2009/2010	3.1	32.000,00	70.000,00
Total do ativo corrente		94.897,69	161.187,97	Diferimentos			36.735,88
				Diferimentos			
				Total do passivo não corrente		32.000,00	106.735,88
				Passivo corrente			
				Fornecedores	3.1	29.690,26	31.048,97
				Estado e outros entes públicos	3.1	8.061,39	9.211,81
				Financiamentos obtidos	3.1	30.000,00	20.000,00
				Accionista/sócios	3.1	70.412,13	68.154,69
				Outras contas a pagar	3.1	97.794,63	110.307,20
				Diferimentos		36.735,88	85.000,00
				Total do passivo corrente		272.694,29	323.722,67
				Total do passivo		304.694,29	430.458,55
TOTAL DO ATIVO		1.399.494,65	1.562.008,98	Total do capital próprio e do passivo		1.399.494,65	1.562.008,98

3.1- Ativo não corrente

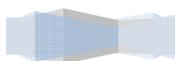
3.1.1- Ativo fixo tangível

O agrupamento do ativo fixo tangível apresenta um valor líquido de 1 304 596,96 euros o que, em termos relativos, representa 93% do total do ativo.

3.2- Ativo corrente

3.2.1 -Outras contas a receber

Nesta componente está refletido o recebimento da prestações de 36 735,88 euros, da dívida do Município do Porto, ao CCDTCMP em assistência médica e infantário, relativa a anos anteriores, que se estima receber em 2014 e com este recebimento extingue-se a dívida. A conta inclui ainda 28 679,75 euros a receber de entidades que usam as instalações do CCDTCMP, nomeadamente do IEPF, Externato Santa Clara, Associação Raul Dória.



3.3- Passivo não corrente/ corrente

Relativamente ao Passivo não corrente este reflete o valor dos empréstimos contraídos junto das Instituições bancárias, cujo pagamento se prevê para além dos doze meses, após a data do balanço, que se posiciona no final do ano de 2013, em 32.000 euros, se a este valor somarmos o valor estimado no passivo corrente em financiamentos obtidos, obtêm-se o total do capital em dívida (62 000,00)

As dívidas de curto prazo apresentam um decréscimo de 16% comparativamente ao exercício anterior. Para este decréscimo contribuiu a rubrica outras contas a pagar que inclui a dívida às farmácias com menos 11%.

3.3.1- Diferimentos

Foi assinado em 2007 o acordo de pagamento entre o Município do Porto e o CCDTCMP, respeitante à assistência médica e infantário de anos anteriores e tendo em conta que o pagamento será efetuado em prestações, optou-se desde essa data por imputar o ganho ao longo dos exercícios em que ocorre o pagamento efetivo. A forma de contabilizar esta situação tem sido mantida ao longo destes anos, tendo em conta o princípio contabilístico da consistência.

Em termos globais verifica-se que:

- O Ativo Líquido diminuiu 10%,
- O Passivo diminuiu 10%,
- Os Fundos Próprios diminuiram 3%.

4- Demonstração dos resultados por natureza

A atividade do CCDTCMP quando observada na ótica dos ganhos e gastos por natureza (Quadro IV) permite a seguinte sistematização:



Quadro IV

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA

Un. euros

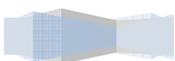
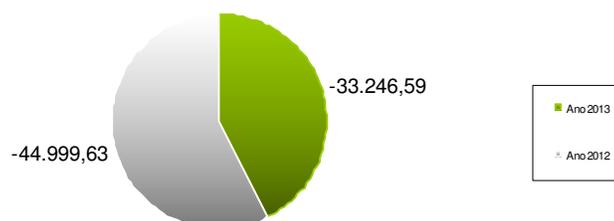
RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	Períodos	
		2013	2012
Prestação de Serviço		439.856,79	468.934,37
Subsídio à exploração		80.000,00	80.000,00
Fornecimentos e serviços externos		278.185,23	316.243,69
Gastos com o pessoal		269.407,38	266.399,58
Outros rendimentos e ganhos		343.305,86	369.233,26
Outros gastos e perdas		274.292,57	300.807,56
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		41.277,47	34.716,80
Gastos /reversões de depreciação e de amortizações		69.199,02	72.825,39
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-27.921,55	-38.108,59
Juros e gastos similares suportados		5.325,04	6.891,04
Resultado líquido do período		-33.246,59	-44.999,63

O resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos ascendeu em 2013 a 41 277,47 euros positivos, mais 6 560,67 euros que no ano anterior. Contribuíram para este resultado os outros gastos e perdas com um decréscimo na ordem dos 26 000 euros, esta componente engloba as participações médicas e infantário a pagar aos sócios.

O resultado operacional antes de financiamento e impostos apresenta em 2013 um resultado negativo de 27 921,55 euros, provocado pelas amortizações no valor de 69 199,02 euros, que conforme o quadro supra abate ao resultado apurado de 41 277,47 euros. Por influência deste factor o ano 2013 apresenta um Resultado Líquido negativo que ascende a 33 246,59 euros, depois de abatidos os juros e gastos similares, apresentando um decréscimo de 26% face aos resultados líquidos do ano anterior.

Figura 3

Resultados Líquidos 2013/2012



5. ANEXO AO BALANÇO E ÀS DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE:

– Designação da entidade

Centro Cultural e Desportivo dos Trabalhadores da Câmara Municipal do Porto, também designado por CCDTCMP.

1.2– Sede

Rua Alves Redol nº292, 4050-042 no Porto

1.3– NIPC

502 121 513

1.4– Natureza da atividade

O CCDTCMP é uma associação privada sem fins lucrativos, de interesse e utilidade pública que tem como atividade a promoção do bem-estar e igualdade social, nomeadamente através da prestação de serviços de apoio sócio-cultural e desportiva dos seus associados, funcionários da CMP e dos portuenses em geral. É uma Instituição particular de solidariedade social.

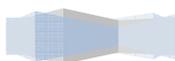
1.5- Sempre que não exista outra referência os montantes encontram-se expressos em unidades de euros.

2- REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

Dada a inexistência de um modelo contabilístico específico das instituições de utilidade pública e associações, as demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística (SNC) aprovado pelo Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de Julho de 2010, face ao previsto no nº 2 do art.º 3º desse diploma, aplicando-se o nível de normalização contabilística às 28 normas contabilísticas e de relato financeiro (NCRF), aprovadas pelo Aviso nº 15655/2009, de 7 de Setembro com as consequentes adaptações em função das necessidades de relato financeiro do CCDTCMP.

Os instrumentos legais do SNC são os seguintes:



Aviso nº 15652/009, de 7 de Setembro (Estrutura Conceptual);

Portaria nº 986/2009, de 7 de Setembro (Modelo de demonstrações financeiras);

Portaria nº 1011/2009, de 9 de Setembro (Código de contas);

Aviso nº 15655/2009, de 7 de Setembro (Normas contabilísticas e de relato financeiro);

Aviso nº 15654/2009, de 7 de Setembro (Normas contabilísticas e de relato financeiro para pequenas entidades);

Aviso nº 15653/2009, de 7 de Setembro (Normas interpretativas 1 a 2).

2.2 – Indicação e justificação das disposições do SNC que em casos excecionais, tenham sido derrogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

No presente exercício não foram derrogadas quaisquer disposições do SNC.

3- PRINCIPAIS POLITICAS CONTABILISTICAS:

3.1 – Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

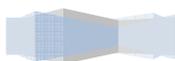
As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos documentos e registos contabilísticos do CCDTCMP de acordo com as normas contabilísticas e de relato financeiro.

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis adquiridos até 1 de Janeiro de 2009 (data de transição para a NCRF), encontram-se registados ao seu custo de aquisição de acordo com os PCGA até aquela data, deduzido das depreciações.

Os ativos fixos tangíveis adquiridos após aquela data encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzidos das correspondentes depreciações.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.



As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis foram registados como gastos do exercício em que ocorrem.

INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

Outras contas a receber e a pagar/ fornecedores Acionistas/sócios

As dívidas são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito de desconto é considerado imaterial.

Empréstimos

Os empréstimos são registados no passivo pelo custo.

Periodizações

As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e ganhos são registados nas rubricas «Outras contas a receber e a pagar e diferimentos»

Caixa e depósitos bancários

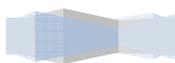
Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos ambos imediatamente realizáveis.

Eventos subsequentes

Não existe eventos subsequentes suscetíveis de divulgação.

3.3- Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos do CCDTCMP.



6- ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS:

Os ativos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzidos das correspondentes depreciações.

As depreciações foram efetuadas pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, reconciliações da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, os abates, as amortizações, as perdas de imparidade e as suas reversões e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Un: Euros

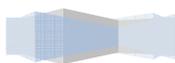
Descrição	31-12-2012	Adições	Abates	Transferências	31-12-2013
Edifício e outras construções	1.873.256,60	6.888,00			1.880.144,60
Equipamento básico	29.139,57	0,00			29.139,57
Equipamento administrativo	459.687,76	2.822,85			462.510,61
Outras imobilizações corpóreas	7.080,94	0,00			7.080,94
Ativo tangível bruto	2.369.164,87	9.710,85	0,00	0,00	2.378.875,72
Depreciações acumuladas	1.005.079,74	69.199,02			1.074.278,76
Ativo tangível líquido	1.364.085,13	-59.488,17	0,00	0,00	1.304.596,96

12 – ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Após a data do Balanço não houve conhecimentos de eventos ocorridos suscetíveis de afetarem o valor dos ativos e passivos das demonstrações financeiras do período.

13- IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

Os rendimentos obtidos pelo CCDTCMP encontram-se isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas nos termos do artigo 10º do CIRC, exceto quanto aos rendimentos de natureza comercial, de capitais e mais-valias, que se encontram sujeitos a tributação.



14.3- Caixa e depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de 2013 e 2012, a rubrica caixa e depósitos bancários apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	31-12-2013	31-12-2012
Caixa e depósitos bancários		
Ativos		
Caixa	3.865,63	3.874,24
Depósitos bancários	25.616,43	37.082,89
TOTAL	29.482,06	40.957,13

Proposta: Nos termos do relatado, a Direcção do CCDTCMP propõe à Assembleia--
Geral o seguinte:

Que seja aprovado o Relatório e Contas do exercício de 2013;

A Direcção

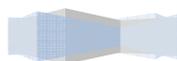


ANEXO I

EVOLUÇÃO DOS RENDIMENTOS/GANHOS DAS ATIVIDADES

Un.: euros

ATIVIDADES	RENDIMENTOS/GANHOS				
	2013		2012		Variação
	Valor	Peso %	Valor	Peso %	Valor
RECREATIVA E CULTURAL					
Visitas Culturais	1.918,00	0,2	5.360,00	0,6	-3.442,00
TOTAL DA ATIVIDADE RECREATIVA CULTURAL	1.918,00	0,2	5.360,00	0,6	-3.442,00
DESPORTIVA					
Pavilhão Gimnodesportivo	80.989,00	9,4	87.728,00	9,6	-6.739,00
Campo de Futebol	77.592,58	9,0	99.139,45	10,8	-21.546,87
Campo de Futebol 5	22.758,75	2,6	25.034,50	2,7	-2.275,75
Subaquáticas	11.015,56	1,3	6.910,67	0,8	4.104,89
Ginásio	8.581,20	1,0	12.009,84	1,3	-3.428,64
TOTAL DA ATIVIDADE DESPORTIVA	200.937,09	23,3	230.822,46	25,1	-29.885,37
INSTALAÇÕES/ADMINISTRATIVOS					
Sala de formação	10.360,00	1,2	15.149,75	1,6	-4.789,75
Aluguer das instalações	22.405,63	2,6	24.539,06	2,7	-2.133,43
Outros no âmbito das instalações	28.507,22	3,3	12.532,94	1,4	15.974,28
TOTAL DAS INSTALAÇÕES	61.272,85	7,1	52.221,75	5,7	9.051,10
Quotas	231.054,51	26,7	240.919,79	26,2	-9.865,28
Outros Ganhos extraordinários	97.205,82	11,2	104.920,89	11,4	-7.715,07
TOTAL DE OUTROS	328.260,33	38,0	345.840,68	37,7	-17.580,35
SETOR SOCIAL					
Espaço aprender a ser	86.326,60	10,0	93.061,65	10,1	-6.735,05
U.S.Eugénio de Andrade:	94.009,19	10,9	92.989,68	10,1	1.019,51
Subsidio da CMPorto	60.000,00	6,9	60.000,00	6,5	0,00
Festa de Natal (Comparticipação da CMPorto)	20.957,50	2,4	20.000,00	2,2	957,50
Outros ganhos no âmbito social	10.463,55	1,2	17.881,10	1,9	-7.417,55
TOTAL DO SETOR SOCIAL	271.756,84	31,4	283.932,43	30,9	-12.175,59
TOTAL DOS GANHOS DAS ACTIVIDADES	864.145,11	100,0	918.177,32	100,0	-54.032,21



ANEXO II

EVOLUÇÃO DOS GASTOS/PERDAS DAS ATIVIDADES

Un.: euros

ATIVIDADES	GASTOS				
	2013		2012		Variação
	Valor	Peso %	Valor	Peso %	Valor
Recreativa e culturais					
Visitas culturais	1.798,64	0,2	4.163,85	0,4	-2.365,21
TOTAL DA ATIVIDADE RECREATIVA E CULTURAL	1.798,64	0,2	4.163,85	0,4	-2.365,21
DESPORTIVA					
Pavilhão Gimnodesportivo	5.139,97	0,6	5.061,44	0,5	78,53
Campo de Futebol	5.139,97	0,6	5.061,44	0,5	78,53
Futebol 5	6.134,18	0,7	7.185,29	0,7	-1.051,11
Subaquáticas	5.935,56	0,7	5.540,61	0,6	394,95
Ginasio	6.631,83	0,7	6.384,02	0,7	247,81
TOTAL DA ATIVIDADE DESPORTIVA	28.981,51	3,2	29.232,80	3,0	-251,29
SETOR ADMINISTRATIVO					
Orgão sociais	681,21	0,1	310,55	0,0	370,66
Gastos com o pessoal afectos à area administrativa	75.587,06	8,4	76.430,25	7,9	-843,19
Material de escritório	1.377,17	0,2	1.601,13	0,2	-223,96
Outro	10.394,05	1,2	9.250,23	1,0	1.143,82
TOTAL DO SETOR ADMINISTRATIVO	88.039,49	9,8	87.592,16	9,1	447,33
INSTALAÇÕES					
Conservação e manutenção	6.539,47	0,7	26.395,13	2,7	-19.855,66
Electricidade	32.179,31	3,6	38.084,41	4,0	-5.905,10
Limpeza e higiene	2.345,21	0,3	2.515,51	0,3	-170,30
Gás	4.754,27	0,5	4.333,76	0,4	420,51
Água	6.981,94	0,8	10.420,33	1,1	-3.438,39
Comunicações	8.130,85	0,9	8.356,98	0,9	-226,13
Gastos com o pessoal afectos às instalações	128.576,84	14,3	124.990,60	13,0	3.586,24
Estágios profissionais	0,00	0,0	1.228,39	0,1	-1.228,39
Amortizações	69.199,02	7,7	72.825,39	7,6	-3.626,37
Encargos com empréstimos	6.307,50	0,7	6.900,73	0,7	-593,23
Outros	14.285,71	1,6	14.079,68	1,5	206,03
TOTAL DAS INSTALAÇÕES	279.300,12	31,1	310.130,91	32,2	-30.830,79
SETOR SOCIAL					
Assistência médica	253.588,16	28,3	277.951,70	28,9	-24.363,54
Infantário	19.790,50	2,2	12.420,67	1,3	7.369,83
Serviços Medico/enfermagem	46.732,59	5,2	52.328,75	5,4	-5.596,16
Gastos com pessoal	44.118,26	4,9	49.839,45	5,2	-5.721,19
Outros gastos	2.614,33	0,3	2.489,30	0,3	125,03
Espaço aprender a ser e centro de férias:	86.313,82	9,6	86.454,54	9,0	-140,72
Gastos com pessoal	67.998,84	7,6	76.284,75	7,9	-8.285,91
Outros gastos	18.314,98	2,0	10.169,79	1,1	8.145,19
U.S.Eugénio de Andrade:	67.356,55	7,5	77.405,32	8,0	-10.048,77
Gastos com pessoal	55.602,84	6,2	48.000,00	5,0	7.602,84
Outros gastos	11.753,71	1,3	29.405,32	3,1	-17.651,61
Festa de Natal	25.490,32	2,8	25.496,25	2,6	-5,93
TOTAL DO SETOR SOCIAL	499.271,94	55,6	532.057,23	55,2	-32.785,29
TOTAL DOS GASTOS POR ATIVIDADE	897.391,70	100,0	963.176,95	100,0	-65.785,25

ANEXO III

RESULTADO APURADO DAS ATIVIDADES

Un.:euros

ATIVIDADES	GANHOS 2013	PESO %	GASTOS 2013	PESO%	RESULTADO
RECREATIVAS E CULTURAIS:					
Visitas culturais	1.918,00	0,2	1.798,64	0,2	119,36
TOTAL DA ATIVIDADE RECREATIVA E CULTURAL	1.918,00	0,2	1.798,64	0,2	119,36
DESPORTIVA:					
Pavilhão Gimnodesportivo	80.989,00	9,4	5.139,97	0,6	75.849,03
Campo de Futebol	77.592,58	9,0	5.139,97	0,6	72.452,61
Campos futebol 5	22.758,75	2,6	6.134,18	0,7	16.624,57
Subaquáticas	11.015,56	1,3	5.935,56	0,7	5.080,00
Ginásio	8.581,20	1,0	6.631,83	0,7	1.949,37
TOTAL DA ATIVIDADE DESPORTIVA	200.937,09	23,3	28.981,51	3,2	171.955,58
SETOR ADMINISTRATIVO:					
Orgão sociais			681,21	0,1	-681,21
Gastos com o pessoal afectos à area administrativa			75.587,06	8,4	-75.587,06
Material de escritório			1.377,17	0,2	-1.377,17
Outros	982,46	0,1	10.394,05	1,2	-9.411,59
TOTAL DO SETOR ADMINISTRATIVO	982,46	0,1	88.039,49	9,8	-87.057,03
INSTALAÇÕES:					
Electricidade			32.179,31	3,6	-32.179,31
Limpeza e higiene			2.345,21	0,3	-2.345,21
Gás			4.754,27	0,5	-4.754,27
Água			6.981,94	0,8	-6.981,94
Comunicações			8.130,85	0,9	-8.130,85
Gastos com o pessoal afectos às instalações			128.576,84	14,3	-128.576,84
Amortizações			69.199,02	7,7	-69.199,02
Sala de formação	10.360,00	1,2		0,0	10.360,00
Aluguer das instalações	22.405,63	2,6		0,0	22.405,63
Encargos com empréstimos			6.307,50	0,7	-6.307,50
Conservação e manutenção			6.539,47	0,7	-6.539,47
IEFP	19.426,28		5.993,33		13.432,95
Outros ganhos e gastos	8.098,48	0,9	14.285,71	1,6	-6.187,23
TOTAL DAS INSTALAÇÕES	60.290,39	7,0	279.300,12	31,1	-219.009,73
Quotas	231.054,51	26,7		0,0	231.054,51
Outros ganhos extraordinários	97.205,82	11,2		0,0	97.205,82
TOTAL	328.260,33	38,0	0,00	0,0	328.260,33
SETOR SOCIAL					
Assistência médica			253.588,16	28,3	-253.588,16
Infantário			19.790,50	2,2	-19.790,50
Serviços Medico/enfermagem	10.463,55	1,2	46.732,59	5,2	-36.269,04
Gastos com pessoal			44.118,26	4,9	-44.118,26
Outros ganhos/gastos	10.463,55		2.614,33	0,3	7.849,22
Espaço aprender a ser/Centro de férias:	86.326,60	10,0	86.313,82	9,6	12,78
Gastos com pessoal			67.998,84	7,6	-67.998,84
Outros ganhos/gastos	86.326,60		18.314,98	2,0	68.011,62
U.S.Eugénio de Andrade:	94.009,19	10,9	67.356,55	7,5	26.652,64
Gastos com pessoal			55.602,84	6,2	-55.602,84
Outros ganhos/gastos	94.009,19		11.753,71	1,3	82.255,48
Subsidio da CMPorto	60.000,00	6,9			60.000,00
Festa de Natal/Ceia	20.957,50	2,4	25.490,32	2,8	-4.532,82
TOTAL DO SETOR SOCIAL	271.756,84	31,4	499.271,94	55,6	-227.515,10
TOTAL GERAL	864.145,11	100,00	897.391,70	100,00	-33.246,59